

Boletim Epidemiológico das Doenças Exantemáticas

Abril 2019 - Nº 02

Alerta

Aumento dos Casos de Sarampo no Mundo

Dados preliminares mostram que os casos notificados de sarampo no mundo cresceram 300% nos primeiros três meses deste ano, em comparação com o mesmo período de 2018.

Muitos países estão em meio a surtos de elevada magnitude de sarampo, com todas as regiões do mundo experimentando aumento do número de casos, causando várias mortes, principalmente entre crianças pequenas.

Nos últimos meses também ocorreu elevação no número de casos em países com elevadas taxas de cobertura vacinal, incluindo os Estados Unidos da América, Israel, Tailândia e Tunísia.

A OMS estima que menos de 1 a cada 10 casos são notificados, com variações por região. Dessa forma, até o momento, 170 países notificaram 112.163 casos de sarampo, em 2019, à OMS. No mesmo período do ano passado, havia 28.124 casos de sarampo em 163 países.

Fonte: OPAS/OMS/Brasil

Situação Epidemiológica das Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola)

Após surto que se iniciou à partir de casos importados da Venezuela, apesar de todos os esforços para manter o sarampo eliminado no Brasil, não foi possível interromper a cadeia de transmissão da doença que se manteve sustentada por doze meses consecutivos na região norte do país, configurando o reestabelecimento da transmissão endêmica do sarampo no território nacional, que culminou com a perda do certificado concedido pela Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), de "País Livre do Sarampo". Os estados do Amazonas, Roraima e Pará registram transmissão ativa do vírus desde 2018, se mantendo como áreas de alerta.

Na Bahia, em 2018, foram notificados 425 casos suspeitos de sarampo e 49 de rubéola. À partir de um caso importado de Manaus foram confirmados 03 casos de sarampo entre residentes do município de Ilhéus. Os casos confirmados ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos, maior proporção da raça negra (66,6%) e do sexo masculino (66,6%); 100% não vacinados. A partir da confirmação de surto do sarampo em Ilhéus foram intensificadas as ações de vigilância e realizado bloqueio vacinal ampliado (operação varredura casa a casa), contemplando, através de vacinação seletiva, 1.477 indivíduos de 1 a 29 anos de idade; 1.535 de 30 a 49 anos e 497 acima de 50 anos de idade. Como resultado da intensificação de ações de vigilância e controle, a cadeia de transmissão foi interrompida em Ilhéus, e após 90 dias sem transmissão ativa, o surto foi encerrado.

De acordo com os dados do Sinan-NET, ocorreram, em 2018, 59 hospitalizações entre os casos suspeitos de sarampo na Bahia, incremento de 1.080% comparado ao ano anterior (5 internações). Não ocorreram óbitos pela doença na Bahia, em 2018.

O maior coeficiente de incidência ocorreu em menores de 01 ano de idade, sendo maior no sexo masculino (69,53/100.000), seguido de 1 a 4 anos (21,42/100.000 no sexo masculino e 20,12/100.000 no sexo feminino). O menor coeficiente de incidência foi observado na faixa etária de 50 a 64 anos, no sexo masculino (0,12/100.000). Não houve incidência a partir de 80 anos em ambos os sexos e na faixa etária entre 65 a 79 anos, no sexo masculino. (Figura 1).

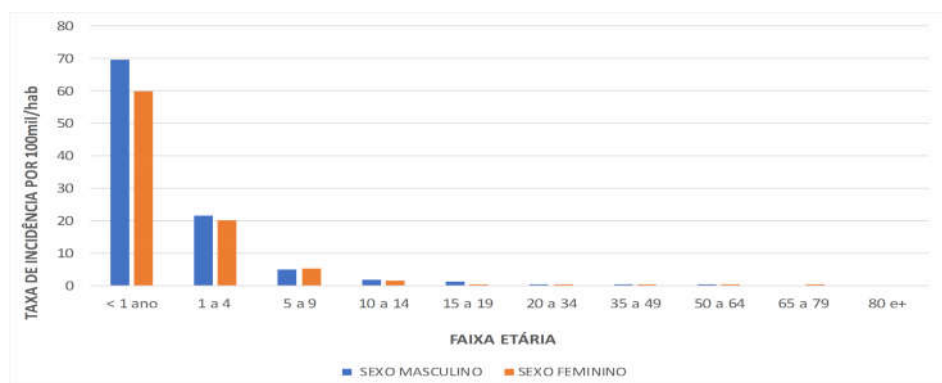


Figura 1 : Coeficiente de Incidência de casos suspeitos de sarampo por faixa etária e sexo na Bahia, 2018.

Fonte: Boletim de Notificação Semanal/Banco de Dados de Monitoramento Semanal dos Casos Notificados - DIVEP/SUVISA/SESAB.

Cenário Epidemiológico das Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) na Bahia

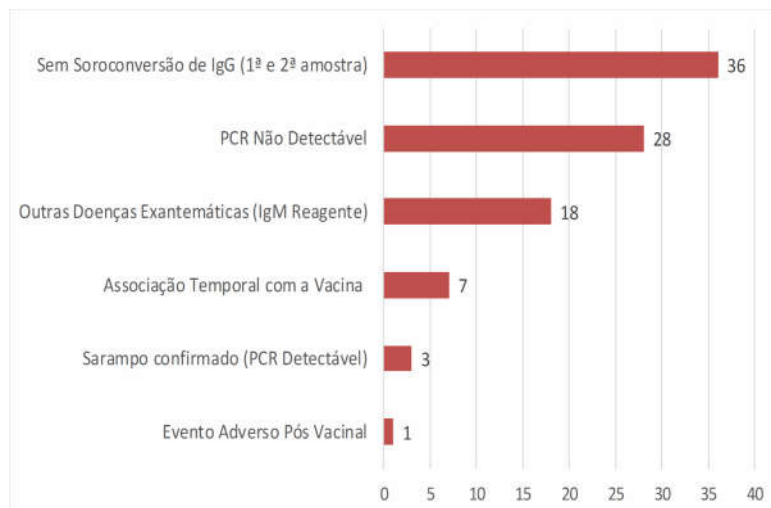


Figura 2 - Resultado final da investigação de casos suspeitos de doenças exantemáticas com resultado de Sorologia IgM reagente ou inconclusivo para sarampo, Bahia, 2018.

Fontes: SinanNET/ GAL LACEN/ Boletim de Notificação Semanal de Doenças Exantemáticas/ Relatórios de Reinvestigação - DIVEP/SUVISA/SESAB.

Como parte das ações de vigilância epidemiológica para elucidação do diagnóstico dos casos suspeitos de sarampo e rubéola com resultados de sorologia IgM reagente ou inconclusivo para sarampo, a partir da análise laboratorial das amostras processadas pelo LACEN/Bahia, foram identificados 66 casos com resultado IgM reagente ou inconclusivo para sarampo com indicação para coleta de 2ª amostra de sorologia e indicação de encaminhamento de amostras de swab e urina à referência nacional (Fiocruz/RJ) para análise de Biologia Molecular. Os casos foram reinvestigados pelas equipes municipais e as ações intensificadas frente ao resultado inicial, sendo orientada a ampliação do bloqueio vacinal e intensificação das ações de busca ativa de casos novos (Figura 2).

A partir da análise dos dados clínicos e informações coletadas na reinvestigação, associadas aos dados laboratoriais e epidemiológicos, do total de 66 casos investigados, 03 foram confirmados para sarampo entre residentes do município de Ilhéus/Bahia; 36 casos foram descartados por não

haver soroconversão entre as duas amostras de sorologia; 28 casos tiveram resultado de RT-PCR em tempo real não detectável para sarampo; 18 casos foram confirmados para outras doenças exantemáticas; 07 foram classificados como associação temporal com a vacina e 01 caso classificado como evento adverso pós vacinal, em 2018 (Figura 2).

Em 2018, o estado da Bahia alcançou cobertura vacinal de rotina para tríplice viral de 78,09% (D1 - 1 ano), com 33,81% de homogeneidade. A cobertura de campanha foi 98,16% e homogeneidade de 85,13%, em 1 ano de idade. Nesse ano o estado conseguiu alcançar a meta para a Taxa de Notificação de Doenças Exantemáticas (3,2 casos/100.000 habitantes), conforme preconizado pela Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) para manutenção da eliminação do sarampo e rubéola. Do mesmo modo, alcançou a meta para a investigação oportuna dos casos suspeitos (91,4%), o que demonstra a agilidade da vigilância epidemiológica em investigar os casos nas primeiras 48 horas após a notificação. A despeito do fato de não ter alcançado a meta para os demais indicadores, observa-se que houve avanço comparado aos resultados do ano anterior (Tabela 1).

Indicadores	Meta (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Homogeneidade de Cobertura Vacinal	70	63,1	59,0	56,0	72,0	75,0	45,6	37,7	16,3	33,8	24,0
Taxa de Notificação	>=2/100.000hab.	6,9	5,0	4,3	3,2	3,2	1,5	0,7	0,7	3,2	0,8
Not Neg Oportuna	80	53,0	52,0	54,0	53,0	60,0	60,0	49,0	51,0	67,5	56,0
Investigação Oportuna	80	84,1	91,0	89,0	91,0	87,0	85,0	82,0	82,0	91,4	88,8
Coleta Oportuna	80	80,0	83,0	85,0	85,0	81,0	64,0	67,0	69,0	79,5	42,7
Enc. p/Laboratório	95	82,8	85,0	86,0	89,0	87,0	65,0	72,0	68,0	70,5	31,8
Investigação Adequada	80	...	78,0	81,0	75,0	75,0	52,0	65,0	31,0	40,6	15,2

Tabela 1 - Indicadores de qualidade da vigilância do sarampo e rubéola, Bahia, 2010 a 2019*.

Fonte: SinanNET/SI-PNI Datasus /IBGE/ Boletim de Notificação Semanal de Doenças Exantemáticas (BNS). * dados preliminares até a 15ª SE DIVEP/SUVISA/SESAB.

Até março de 2019, a cobertura vacinal alcançada foi 54,97% (Tríplice Viral - D1), com homogeneidade de 24%. A baixa cobertura vacinal representa uma situação de risco para reintrodução o sarampo. De acordo com a Tabela 1, até a Semana Epidemiológica (SE) nº 15 de 2019, houve alcance da meta apenas para o indicador de investigação oportuna. Ao avaliar o compromisso das unidades de saúde em notificar semanalmente a ocorrência ou não de casos suspeitos de sarampo e/ou rubéola (Not Neg Oportuna), diante do baixo desempenho desse indicador destaca-se a importância da notificação imediata e manutenção do fluxo semanal de notificação, considerando a necessidade de manutenção do sistema de vigilância ativo e alerta para a identificação precoce de casos importados e para rápida intervenção visando a prevenção de surtos. Já em relação ao indicador de investigação adequada, respeitando o preenchimento obrigatório de 10 variáveis da ficha de investigação de doenças exantemáticas, o baixo desempenho ratifica a necessidade de melhoria da qualidade da investigação epidemiológica e preenchimento das fichas de investigação.

Em 2019, até a Semana Epidemiológica nº 15 foram notificados 87 casos suspeitos de sarampo e 24 de rubéola. Nesse período não foram confirmados casos de sarampo na Bahia.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

A partir da análise da série histórica (2013 a 2018) de coberturas vacinais com a vacina Tríplice Viral (1ª Dose - 1 ano); análise de evolução da taxa de notificação (nº de casos/100.000 habitantes) e dos dados de densidade demográfica por município do estado da Bahia, foi realizada uma análise de predição de risco para ocorrência de sarampo em 2019.

De acordo com essa análise, 85 municípios foram classificados como muito baixo risco (20,38%); 207 como baixo risco (49,64%); 107 como risco intermediário (25,66%); 15 como alto risco (3,6%) e 3 como muito alto risco (0,72%) (Figura 3). Comparativamente a 2018, 191 municípios (45,8%) mudaram de status de risco, ou seja, 165 reduziram risco (39,6%) e 26 municípios (6,2%) tiveram elevação do risco.

As ações intensificadas para melhoria das coberturas vacinais em 2018, aliada a melhoria da taxa de notificação, com redução do número de municípios silenciosos, podem ter contribuído para a redução do risco em alguns municípios. Vale ressaltar que a ocorrência de casos de sarampo em município classificado como muito alto risco em 2018, ratifica a importância dos critérios adotados para prever a vulnerabilidade no território.

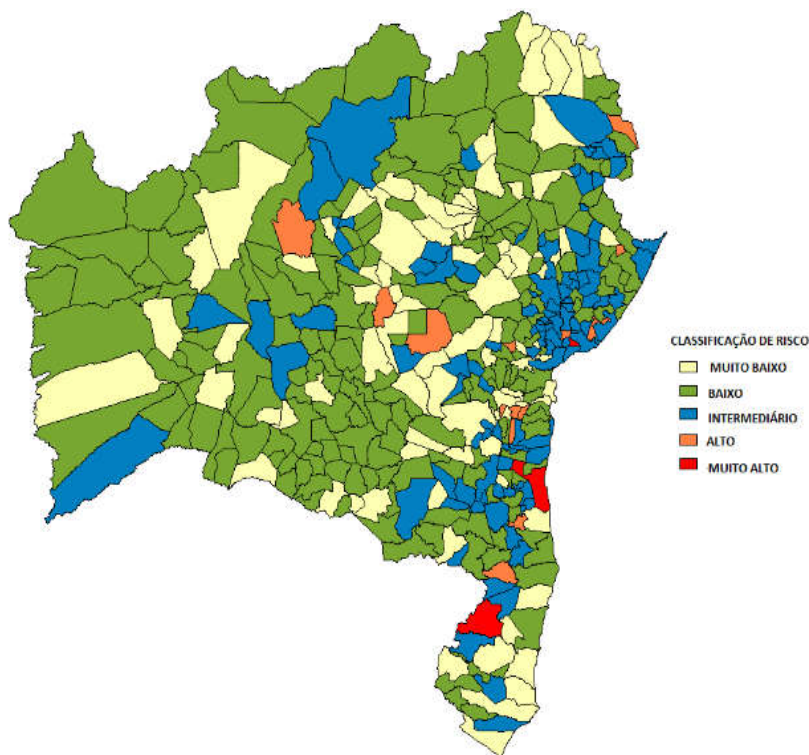


Figura 3 - Análise de predição de risco para ocorrência de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) na Bahia, 2019.

Fonte: SIPNI/SINAN/IBGE/BNS -DIVEP/SUVISA/SESAB

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 773 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Ações contra surto de sarampo buscam garantir recertificação de país livre do sarampo em <http://portalms.saude.gov.br/noticias> ; acesso em 08/04/2019 às 10h18.

OPAS/OMS/Brasil. Folha informativa sobre sarampo, disponível em https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5633:folha-informativa-sarampo&Itemid=1060, acesso 08/04/2019.

OPAS/OMS/Brasil. Banco de Notícias. Caso de sarampo cresceram 300% no Mundo, conforme dados preliminares de 2019. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5913:casos-de-sarampo-cresceram-300-no-mundo-conforme-dados-preliminares-de-2019&Itemid=820, acesso em 22/04/2019.

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis

Akemi Erdens Ayoama Chastinet

Elaboração: *Adriana Dourado de Carvalho (Sanitarista/Divep)*

Andréa Uiara (Enfermeira/DIVEP)

Gabriella Pereira Santos (Residente/UNEB)

Colaboração: Laboratório Central do Estado

Diagramação: *Sergio Valverde*

GT EXANTEMÁTICAS / CIVEDI

Tel:/Fax (71) 3116.0034 / divep.exantematicas@saude.ba.gov.br / www.vigilanciaemsaude.ba.gov.br